

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
DISCIPLINA: LINGUAGENS PARA APLICAÇÃO COMERCIAL

PHP: PHP Hypertext Preprocessor

Salvador-Ba

Maio - 2009

ACÁSSIO NOVAIS QUEIROZ

Mini-Seminário – PHP: PHP Hypertext Preprocessor

Atividade apresentada como requisito
para avaliação no curso de Ciência da
Computação da Universidade Federal da
Bahia na disciplina Linguagens Para
Aplicação Comercial orientada pelo
professor Adonai Estrela Medrado.

Salvador-Ba

Maio – 2009

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. MOTIVAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO	4
3. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS, CAPACIDADES E RESTRIÇÕES.....	4
4. LICENÇA	5
4.1. PRINCIPAIS RESTRIÇÕES E EXIGÊNCIAS.....	5
5. PORTABILIDADE	5
6. CONCLUSÃO	6
REFERÊNCIAS.....	7

1. INTRODUÇÃO

"PHP (um acrônimo recursivo para "PHP: Hypertext Preprocessor") é uma linguagem de programação de computadores interpretada, livre e muito utilizada para gerar conteúdo dinâmico na World Wide Web". [1] Esta linguagem foi criada por Rasmus Lerdorf em 1995 a princípio com o nome de Personal Home Page Tools, consistia em uma série de scripts em PERL. Pouco tempo depois o criador criou a PHP/FI – Personal Home Page / Form Interpreter – uma implementação muito maior em C que possibilitava comunicação com banco de dados e criar aplicações dinâmicas para web. Em 1997 foi criada a PHP/FI 2.0 e logo após com a colaboração de Andi Gutmans e Zeev Suraski foi criado o PHP 3.0 que é a versão que mais se aproxima do que conhecemos hoje, o PHP 5 que continua contando com a colaboração de Gutmans e Suraski. [2]

O PHP teve um grande crescimento na utilização desde a sua criação até hoje. Na versão PHP/FI 2.0, em 1997, 1% dos domínios da web reportaram seu uso e na versão PHP 4.0, em 2000, 20% dos domínios. Hoje é uma das linguagens mais utilizadas para criação de páginas dinâmicas na web.

2. MOTIVAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

Rasmus Lerdorf criou o Personal Home Page Tools com o objetivo de obter estatísticas de acesso em seu currículo online. De acordo com o surgimento de necessidades de novas funcionalidades, a criação do PHP/FI sucedida pela PHP/FI 2.0 que possibilitava seus usuários criarem simples páginas dinâmicas na web. Andi Gutmans e Zeev perceberam que o PHP/FI poderia ajudar na criação de uma aplicação de e-commerce que estavam desenvolvendo num projeto da Universidade e, diante deste fato, Rasmus com a colaboração de Andi e Zeev criaram o PHP 3. [2]

3. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS, CAPACIDADES E RESTRIÇÕES

Uma característica que contribuiu muito para o crescimento do PHP foi a sua extensibilidade. Esta possibilitava que usuários criassem novas funcionalidades

que pudessem ser utilizadas na linguagem, como a comunicação com banco de dados. É uma linguagem fracamente tipada, interpretada, porém veloz e robusta, e tem uma sintaxe similar a C/C++ e PERL. [1] Desde a versão 3.0 o PHP já contava com a orientação a objetos, no entanto, nem todas as características deste modelo de programação estavam implementadas. Na versão 4.0 um novo motor foi criado para tornar muito mais rápido e estável o PHP, sobretudo, as características da orientação a objetos não tiveram grandes mudanças. [3] O modelo de orientação a objetos foi totalmente reescrito no PHP 5 contando com uma melhor performance e mais vantagens. [4]

4. LICENÇA

A versão PHP 4 e 5 estão sobre a licença PHP License 3.01. Esta licença é certificada pela Open Source Initiative. O contato para permissões é feito pelo e-mail group@php.net. [5]

4.1. PRINCIPAIS RESTRIÇÕES E EXIGÊNCIAS

- A distribuição do código deve conter créditos do autor.
- O nome PHP não pode ser usado, sem permissão, para promover o produto.
- O nome do produto não pode, sem autorização, ser “PHP” nem conter “PHP” em seu nome, no entanto pode indicar que o software é para PHP. Por exemplo, o nome não pode ser “PHP Foo” mas pode ser “Foo para PHP”.
- Distribuição de qualquer forma deve conter o seguinte aviso: "This product includes PHP software, freely available from: <<http://www.php.net/software/>>".

5. PORTABILIDADE

Um código escrito em PHP, a princípio, é executado independente da plataforma. No entanto, existem algumas extensões que depende da plataforma, como a PHP-GTK. A versão atual do PHP, 5.2.9, contém versões binárias para os seguintes sistemas operacionais: Windows, AS/400, Mac OS

X, Novell NetWare, OS/2, RISC OS, SGI IRIX 6.5.x, Solaris (SPARC, INTEL), Solaris OpenCSW packages. [6]

6. CONCLUSÃO

O PHP é uma linguagem que vem crescendo desde o seu surgimento e atualmente é utilizada em vários sites dinâmicos e aplicações na WEB. Tem várias características que são atraentes aos desenvolvedores que criam aplicações web. Atualmente o crescimento do novo modelo de software na web também tem contribuído para o seu sucesso, juntamente com a sua facilidade de programação e variedade de materiais disponíveis gratuitamente para o seu aprendizado.

REFERÊNCIAS

- [1] PHP, Wikipedia – Português. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Php>. Acessado em 24 de Maio de 2009.
- [2] A História do PHP. Disponível em http://br2.php.net/manual/pt_BR/history.php.php. Acessado em 24 de Maio de 2009.
- [3] Modelo de orientação a objetos de PHP 3 e 4. Disponível em <http://www.criarweb.com/artigos/328.php>. Acessado em 31 de Maio de 2009.
- [4] Classes e Objetos (PHP 5). Disponível em http://br2.php.net/manual/pt_BR/op5.intro.php. Acessado em 31 de Maio de 2009.
- [5] The PHP License, version 3.01. Disponível em http://www.php.net/license/3_01.txt. Acessado em 24 de Maio de 2009.
- [6] PHP 5.2.9. Disponível em <http://br2.php.net/downloads.php>. Acessado em 24 de Maio de 2009.